

REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico *Batalha* — Lisboa • Telefone 5339

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

A PROPÓSITO DUM MANIFESTO

A organização operária continua a afirmar a sua adesão à nota oficial do Comité Confederal

O que disse o secretário geral da C. G. T. a um redactor de "O Século"

O Conselho Confederal prossegue hoje, às 14 horas, na sua reunião, a fim de se pronunciar sobre a ratificação da nota

As Juventudes Sindicalistas de Lisboa decidirão hoje a sua atitude

marcar ou modificar a orientação da elementos anarquistas, e tem sido os seus pontos de vista que tem predominado nos congressos sindicais. Passará esse predomínio para os comunistas? Só o tempo poderá responder. No próximo congresso verá.

Pois bem: esse boato é tolo, e quem

é inventou mostra não perceber nada

do que é a organização operária, como

vever. O incidente foi suscitado pela

nota oficial do "Comité" Confederal,

a propósito do manifesto do Partido

Comunista. No Conselho Confederal, a

quem o "Comité" fez presente a sua no-

ta oficial, para ser ratificada, surgiram

em alguns, poucos, delegados, que

pertencem ao Partido Comunista, dúvida

sobre a legitimidade e legalidade com

que essa nota foi publicada. Desfeitas

estas dúvidas, como foram, e ao dever

passar-se à apreciação da nota, no sen-

so de se verificar se o seu critério

obedece e mantinha a orientação im-

posta à organização operária pelo Con-

gresso de Coimbra, os militantes opera-

ários, que pertencem ao Partido Co-

munista, com o mesmo direito que

podeiam pertencer ao Partido Socialis-

ta, Liberal ou Monárquico, esquecendo-

se que dentro dos organismos opera-

ários só estavam os operários, e tem de

cumprir as resoluções dos congressos

sindicais, indignaram-se porque a pa-

lhava videirinhos empregada na nota

era ofensiva para eles. Essa pretendida

ofensa foi desfida pelo "Comité" Con-

federal. Eis a que se reduz o inciden-

to. No domingo, o Conselho confed-

eral apreciará, certamente, a doutrina

da nota.

— E ratiifica-la-há?

Absolutamente. Pode mesmo dizer

que a nota oficial do "Comité" é já

de Conselho Confederal. Os próprios

delegados que pertencem ao Partido

Comunista aprová-la-hão. Como dele-

gados do Conselho não podem deixar

de fazer, porque a doutrina da nota

é a expressão dos princípios sindicalis-

tas e da orientação da C. G. T. Se a

reprovarem, traíram o mandado que

lhes confiam os organismos que repre-

sentam, salvo se esses organismos lhes

comunicarem que repeliam a nota. ora

isso não o farão. Pelo menos, até agora

nem um só se pronunciou contra ela.

Pelo contrário, já muitos se tem iden-

tificado e solidarizado com o "Comité"

Confederal.

— E as Juventudes Sindicalistas?

Também é falso que as Juventudes

Sindicalistas ingressem, em massa, no

Partido Comunista; mas é verdade que

muitos jovens dão o seu apoio ao par-

tido. Mas disto, o que pode sair é a

criação de algumas Juventudes comuni-

stas.

— Então, a divisão do operariado

organizado não se dará?

Não senhor. A organização opera-

ria continuará como está. A C. G. T.

admite, no seu sentido, todos os operários,

sem curar das suas opiniões políticas.

Os operários comunistas, não, deixarão

de ser operários sindicados. O que é

possível que venha a ser é uma luta

de ideias entre os comunistas e os anar-

quistas. Mas a essa luta é estranha a

organização sindical, embora esta possa

vir a sentir no campo ideológico, a in-

fluência dessa luta. Mas esse debate de

ideias não nos será nunca prejudicial.

Pelo contrário, virá dar vitalidade

ao nosso movimento social, e, possivel-

mente, no próximo Congresso Operá-

rio, única entidade a quem compete

organizar não se dará?

— Absolutamente. Pode mesmo dizer

que a nota oficial do "Comité" é já

de Conselho Confederal. Os próprios

delegados que pertencem ao Partido

Comunista aprová-la-hão. Como dele-

gados do Conselho não podem deixar

de fazer, porque a doutrina da nota

é a expressão dos princípios sindicalis-

tas e da orientação da C. G. T. Se a

reprovarem, traíram o mandado que

lhes confiam os organismos que repre-

sentam, salvo se esses organismos lhes

comunicarem que repeliam a nota. ora

isso não o farão. Pelo menos, até agora

nem um só se pronunciou contra ela.

Pelo contrário, já muitos se tem iden-

tificado e solidarizado com o "Comité"

Confederal.

— E as Juventudes Sindicalistas?

Também é falso que as Juventudes

Sindicalistas ingressem, em massa, no

Partido Comunista; mas é verdade que

muitos jovens dão o seu apoio ao par-

tido. Mas disto, o que pode sair é a

criação de algumas Juventudes comuni-

stas.

— Então, a divisão do operariado

organizado não se dará?

Não senhor. A organização opera-

ria continuará como está. A C. G. T.

admite, no seu sentido, todos os operários,

sem curar das suas opiniões políticas.

Os operários comunistas, não, deixarão

de ser operários sindicados. O que é

possível que venha a ser é uma luta

de ideias entre os comunistas e os anar-

quistas. Mas a essa luta é estranha a

organização sindical, embora esta possa

vir a sentir no campo ideológico, a in-

fluência dessa luta. Mas esse debate de

ideias não nos será nunca prejudicial.

Pelo contrário, virá dar vitalidade

ao nosso movimento social, e, possivel-

mente, no próximo Congresso Operá-

rio, única entidade a quem compete

organizar não se dará?

— Absolutamente. Pode mesmo dizer

que a nota oficial do "Comité" é já

de Conselho Confederal. Os próprios

delegados que pertencem ao Partido

Comunista aprová-la-hão. Como dele-

gados do Conselho não podem deixar

de fazer, porque a doutrina da nota

é a expressão dos princípios sindicalis-

tas e da orientação da C. G. T. Se a

reprovarem, traíram o mandado que

lhes confiam os organismos que repre-

sentam, salvo se esses organismos lhes

comunicarem que repeliam a nota. ora

isso não o farão. Pelo menos, até agora

nem um só se pronunciou contra ela.

Pelo contrário, já muitos se tem iden-

tificado e solidarizado com o "Comité"

Confederal.

— E as Juventudes Sindicalistas?

Também é falso que as Juventudes

Sindicalistas ingressem, em massa, no

Partido Comunista; mas é verdade que

muitos jovens dão o seu apoio ao par-

tido. Mas disto, o que pode sair é a

criação de algumas Juventudes comuni-

stas.

— Então, a divisão do operariado

A BATALHA

no Porto

22 de JULHO

Sindicato Único da Classe Têxtil

Em reunião da Comissão Administrativa deste Sindicato, foi resolvido, entre outros assuntos, convocar uma reunião de todas as comissões técnicas, de propaganda e vários camaradas de preponderância na classe têxtil, a fim de estudar a forma da classe se defender da crise que atravessa.

Também foi apreciada a conduta incorrecta de um tal Ernesto, debuchador da fábrica Vieira Coelho, da ruia da Paz, cujo indivíduo, valendo-se do facto de ter arranjado trabalho a uma operária, na Fiação de Tecidos no Porto por intermédio do mestre geral desta fábrica, o sr. Domingos António Costa, entendeu perseguir-la no sentido da dita operária satisfazê-lo em lúbricos desejos. E porque não fosse bem sucedido na sua tóbia aventura, resolveu este tal sr. Ernesto, como vingança, ou talvez para obrigar aquela austera companheira a render-se pela fome, a preparar a sua expulsão da fábrica, para o que procurou entender-se com o sobrinho do sr. Domingos António Costa, para este por sua vez pedir ao tio a expulsão da sua vítima.

Depois de alguns copos de vinho no bucho, bebidos numa taberna, encamaram-se estas duas criaturas, de perfeito acordo na perfídia, ao encontro do mestre geral Costa para lhe fazerem o pedido de demissão da operária. Mas o negócio saiu-lhes furado, pois que este senhor, indignadíssimo e demonstrando um alto grau de moral, expôs os instintos daqueles indivíduos, negando-se terminantemente a colaborar em tal infâmia.

Este gesto, que o colocou num plano muito superior, não agradou àquelas canhais que animados pelo álcool (o álcool) pretendiam agredir o mestre Costa.

Apostamos à admiração dos trabalhadores estes dois exemplares, Ernesto (debuchador) e João Ferreira, sobrinho e ajudante do mestre Costa, para que os operários honestos e dignos os mimoseiem com o mais absoluto desprazer.

VIDA POLITICA

Partido Comunista Português. Nota Oficial.

Os corpos directivos do Partido Comunista Português registam com imensa satisfação o bom acolhimento que o primeiro manifesto do Partido teve no seu aniversário, tanto intelectuais como manuscritos.

Na impossibilidade de responderem neste momento a todos os ataques e considerações que a imprensa de todas as matizes fez ao mencionado manifesto, das quais o Partido não se sentiu orgulhoso, os corpos directivos do Partido resolveram, na sua última reunião, publicar esta pequena nota oficial, para rebater uma afirmação feita na nota oficial da C. G. T. que reputa insultuosa e ofensiva para os membros do mesmo Partido.

Os membros do P. C. P. não vivem de política e já não conseguiram que no seu seio se desenvolva a profissão moral e parasitária do videirismo. Nunca viverem de política, nem tanto pouco da organização sindical. Não são poís nem videiristas de praxe, nem videiristas de organização sindical.

O resto do P. C. P., que é um partido de oposição e de combate contra o existente e não de colaboração e reformismo; que é um partido de ação revolucionária e não de revolução, não pode, sem captar as simpatias dos videirinhos e muitos menos ainda arranjar-lhes lugares que de algum modo satisfazem a sua ambição videirista.

Nas semelhantes impugnações, o P. C. P. sempre tem tido a mesma ambição: tentar a cor que reverem e venham donde vierem. Porém, recorre no seu seio todos os homens de carácter, honestos e ávidos, que aceitem a sua orientação, que querem desassombroadamente lutar a favor da transformação radical da presente sociedade.

Considerando que a classe de vendedores de jornais está atravessando um período bastante grave pondo em risco os seus interesses;

Considerando que os pequenos jornais, semelhantes ao "Epoca", "Patria", "Manha", "Mundo", "Diário da Tarde", "Opiniao", "Avante", "Afonso Henriques", "Valente", "Luz", "República" e "Radical" estão dando a classe apenas o lucro de 15 réis em cada exemplar;

Considerando que o jornal "A Imprensa da Manha", eu proposto e a classe resolve:

••••• Que se faça a mesma reclamação a todos os jornais de 10 réis que tenham percentagem de 40% ou sejam os jornais de 30 réis para vender ao público a 50 réis;

••••• Que seja feita uma exceção no jornal "Batalha" por ser um jornal para as classes proletárias, que é um jornal político, sem grande preocupação com o seu leitor, que quer que o seu jornal seja lido por todos os homens de carácter, honestos e ávidos, que aceitem a sua orientação, que querem desassombroadamente lutar a favor da transformação radical da presente sociedade;

••••• Considerando que os outros jornais não atenderam as reclamações da classe, eu proponho a classe resolve:

1. - Que seja declarada a greve geral nos jornais de 10 réis.

2. - Que nenhum destes jornais seja pregado nem vendido a 50 réis;

3. - Que as sessões de 10 de Julho de 1921 - O propõe Alfredo Marques Pereira.

Diz mais a comissão de melhoramentos que a classe nomeara os sócios Manoel Dias de Matos e Alfredo Marques Pereira para prevenir os que não compareceram das resoluções tomadas pela assembleia, acatando estes suas resoluções, vendo-se, portanto, que a greve foi votada pela classe, não sendo por isso obra de qualquer sócio isoladamente facto de os vendedores deixarem de pagar pelos jornais.

Assim os corpos directivos do Partido Comunista Português, constatando que mais uma vez se reconhece a imprensa necessidade dum organismo extra-sindical, o que justifica a existência do mesmo partido, consideram novamente todos os trabalhadores que devem formar um organismo complementar de centros comunistas em todo o País. Lisboa, 22 de Julho de 1921. - Os Corpos Directivos do Partido Comunista Português.

Visita de estudo

A visita de estudo promovida pela Comissão de Instrução e Educação da Associação dos Caixeiros de Lisboa à fábrica de sedas do sr. Francisco Tot, foi adiada para um dos próximos domingos, a pedido do proprietário da mesma fábrica.

Atropelado por um camion

No banco do hospital de São José foi pedido e seguiu para casa José Rodrigues Pereira, um jovem marmito, natural de Abrantes, que no largo do Chafariz de D. Afonso foi atropelado por um camion da Companhia Comercial Portuguesa, ficando ferido na cabeça.

NENO VASCO

Pela secção de livraria de A Batalha e impresso em papel couché, acaba de ser posto à venda um belo retrato deste nosso falecido camarada.

Preço \$20 centavos

Para a província aeroce o porte do correio.

A navalha

Um marinheiro português agrediu a facada três seus colegas americanos.

Foram ontem à tarde receber curativo no banco do hospital de São José, os marinheiros americanos Bacon, Osbornas e Footell, que depois de discutida é aprovada por unanimidade, no que manda suspender o pagamento das dívidas existentes, oficiando-se aos credores para darem mais um prazo superior a trinta dias, e que a Comissão Administrativa dentro de 15 dias apresente um plano para o conseguimento de certas destinadas ao pagamento das referidas dívidas.

A sessão terminou às 0,30.

CONFERENCIAS

A Associação como meio educativo.

Sob este tema, efectua hoje uma conferência na Associação da Classe das Empregadas Domésticas de Hotéis e Casas Particulares, a sr. D. Maria Clara Correia Alves.

Núcleo de Lisboa — Realiza-se hoje, pelas 13 horas, na sede do núcleo, a anuidade assembleia geral, com a seguinte ordem: reconstituição dos corpos gerentes e apreciação do assunto de alto interesse para a vida da comarca.

Grêmio Lafonense. — Realiza hoje um grandioso baile.

Club Recreativo "Os Choros". — Realiza-se hoje um baile a quarteiro, com valsa a prémio, etc.

ABATLHA vende-se em Paris na rue Abberville.

Um marinheiro português agrediu a facada três seus colegas americanos.

Núcleo de Lisboa — Realiza-se hoje, pelas 13 horas, na sede do núcleo, a anuidade assembleia geral, com a seguinte ordem: reconstituição dos corpos gerentes e apreciação do assunto de alto interesse para a vida da comarca.

Grêmio Lafonense. — Realiza hoje um grandioso baile.

Club Recreativo "Os Choros". — Realiza-se hoje um baile a quarteiro, com valsa a prémio, etc.

ABATLHA vende-se em Paris na rue Abberville.

Um marinheiro português agrediu a facada três seus colegas americanos.

Núcleo de Lisboa — Realiza-se hoje, pelas 13 horas, na sede do núcleo, a anuidade assembleia geral, com a seguinte ordem: reconstituição dos corpos gerentes e apreciação do assunto de alto interesse para a vida da comarca.

Grêmio Lafonense. — Realiza hoje um grandioso baile.

Club Recreativo "Os Choros". — Realiza-se hoje um baile a quarteiro, com valsa a prémio, etc.

ABATLHA vende-se em Paris na rue Abberville.

Um marinheiro português agrediu a facada três seus colegas americanos.

Núcleo de Lisboa — Realiza-se hoje, pelas 13 horas, na sede do núcleo, a anuidade assembleia geral, com a seguinte ordem: reconstituição dos corpos gerentes e apreciação do assunto de alto interesse para a vida da comarca.

Grêmio Lafonense. — Realiza hoje um grandioso baile.

Club Recreativo "Os Choros". — Realiza-se hoje um baile a quarteiro, com valsa a prémio, etc.

ABATLHA vende-se em Paris na rue Abberville.

Um marinheiro português agrediu a facada três seus colegas americanos.

Núcleo de Lisboa — Realiza-se hoje, pelas 13 horas, na sede do núcleo, a anuidade assembleia geral, com a seguinte ordem: reconstituição dos corpos gerentes e apreciação do assunto de alto interesse para a vida da comarca.

Grêmio Lafonense. — Realiza hoje um grandioso baile.

Club Recreativo "Os Choros". — Realiza-se hoje um baile a quarteiro, com valsa a prémio, etc.

ABATLHA vende-se em Paris na rue Abberville.

Um marinheiro português agrediu a facada três seus colegas americanos.

Núcleo de Lisboa — Realiza-se hoje, pelas 13 horas, na sede do núcleo, a anuidade assembleia geral, com a seguinte ordem: reconstituição dos corpos gerentes e apreciação do assunto de alto interesse para a vida da comarca.

Grêmio Lafonense. — Realiza hoje um grandioso baile.

Club Recreativo "Os Choros". — Realiza-se hoje um baile a quarteiro, com valsa a prémio, etc.

ABATLHA vende-se em Paris na rue Abberville.

Um marinheiro português agrediu a facada três seus colegas americanos.

Núcleo de Lisboa — Realiza-se hoje, pelas 13 horas, na sede do núcleo, a anuidade assembleia geral, com a seguinte ordem: reconstituição dos corpos gerentes e apreciação do assunto de alto interesse para a vida da comarca.

Grêmio Lafonense. — Realiza hoje um grandioso baile.

Club Recreativo "Os Choros". — Realiza-se hoje um baile a quarteiro, com valsa a prémio, etc.

ABATLHA vende-se em Paris na rue Abberville.

Um marinheiro português agrediu a facada três seus colegas americanos.

Núcleo de Lisboa — Realiza-se hoje, pelas 13 horas, na sede do núcleo, a anuidade assembleia geral, com a seguinte ordem: reconstituição dos corpos gerentes e apreciação do assunto de alto interesse para a vida da comarca.

Grêmio Lafonense. — Realiza hoje um grandioso baile.

Club Recreativo "Os Choros". — Realiza-se hoje um baile a quarteiro, com valsa a prémio, etc.

ABATLHA vende-se em Paris na rue Abberville.

Um marinheiro português agrediu a facada três seus colegas americanos.

Núcleo de Lisboa — Realiza-se hoje, pelas 13 horas, na sede do núcleo, a anuidade assembleia geral, com a seguinte ordem: reconstituição dos corpos gerentes e apreciação do assunto de alto interesse para a vida da comarca.

Grêmio Lafonense. — Realiza hoje um grandioso baile.

Club Recreativo "Os Choros". — Realiza-se hoje um baile a quarteiro, com valsa a prémio, etc.

ABATLHA vende-se em Paris na rue Abberville.

Um marinheiro português agrediu a facada três seus colegas americanos.

Núcleo de Lisboa — Realiza-se hoje, pelas 13 horas, na sede do núcleo, a anuidade assembleia geral, com a seguinte ordem: reconstituição dos corpos gerentes e apreciação do assunto de alto interesse para a vida da comarca.

Grêmio Lafonense. — Realiza hoje um grandioso baile.

Club Recreativo "Os Choros". — Realiza-se hoje um baile a quarteiro, com valsa a prémio, etc.

ABATLHA vende-se em Paris na rue Abberville.

Um marinheiro português agrediu a facada três seus colegas americanos.

Núcleo de Lisboa — Realiza-se hoje, pelas 13 horas, na sede do núcleo, a anuidade assembleia geral, com a seguinte ordem: reconstituição dos corpos gerentes e apreciação do assunto de alto interesse para a vida da comarca.

Grêmio Lafonense. — Realiza hoje um grandioso baile.

Club Recreativo "Os Choros". — Realiza-se hoje um baile a quarteiro, com valsa a prémio, etc.

ABATLHA vende-se em Paris na rue Abberville.

Um marinheiro português agrediu a facada três seus colegas americanos.

Núcleo de Lisboa — Realiza-se hoje, pelas 13 horas, na sede do núcleo, a anuidade assembleia geral, com a seguinte ordem: reconstituição dos corpos gerentes e apreciação do assunto de alto interesse para a vida da comarca.

Grêmio Lafonense. — Realiza hoje um grandioso baile.

Club Recreativo "Os Choros". — Realiza-se hoje um baile a quarteiro, com valsa a prémio, etc.

ABATLHA vende-se em Paris na rue Abberville.

Um marinheiro português agrediu a facada três seus colegas americanos.

Núcleo de Lisboa — Realiza-se hoje, pelas 13 horas, na sede do núcleo, a anuidade assembleia geral, com a seguinte ordem: reconstituição dos corpos gerentes e apreciação do assunto de alto interesse para a vida da comarca.

Grêmio Lafonense. — Realiza hoje um grandioso baile.

Club Recreativo "Os Choros". — Realiza-se hoje um baile a quarteiro, com valsa a prémio, etc.

ABATLHA vende-se em Paris na rue Abberville.

Um marinheiro português agrediu a facada três seus colegas americanos.

Núcleo de Lisboa — Realiza-se hoje, pelas 13 horas, na sede do núcleo, a anuidade assembleia geral, com a seguinte ordem: reconstituição dos corpos ger

Só amanhã Segunda-feira AZEITE puro de oliveira A 2\$900 O LITRO!!!

Não nos tendo sido possível obter desde há muito tempo da repartição dos **ABASTECIMENTOS**

apesar das nossas contínuas solicitações, azeite algum e tendo conseguido adquirir, não sem grandes dificuldades e por especial obséquio, uma remessa de

20 mil litros

de magnífico e puro azeite de oliveira, isto é, toda a quantidade que de momento podemos obter, resolvemos, para evitar bichas e açambarcamentos, que esta primeira remessa seja sómente vendida aos inúmeros fregueses dos

Grandes Armazens do Chiado

Assim pois só amanhã, segunda-feira, pois certamente este não chegará para mais de um dia, por cada **10 ESCUDOS DE COMPRAS** em qualquer secção dos "Grandes Armazens do Chiado" receberá o comprador uma senha numerada que lhe dará direito a adquirir um litro deste magnífico azeite por 2.900 e assim tantos litros de azeite ao referido preço, quantos **10 ESCUDOS DE COMPRAS** efectuar até ao limite de 5 senhas ou seja o máximo de 5 litros de azeite a cada freguez embora este faça compras superiores a 50 ESCUDOS isto afim de contentar o maior número de pessoas!

Todo o freguez pode comprar em qualquer secção quer na de mercearia quer nas outras, junta todos os talões de caixa das compras que tiver feito e com eles vai à caixa especial de troca de talões por senhas de azeite, instalada no escritório de expedição, dos "Grandes Armazens do Chiado" entre a Galeria de Fanqueiro e Retrozeiro, onde lhe serão fornecidas as senhas a que tiver direito, senhas que adiantadamente o freguez pagará, afim de este género lhe poder ser fornecido na secção de géneros alimentícios.

IMPORTANTE

Cada freguez deve exigir no próprio dia de compra, a troca dos seus talões de compras pelas senhas de azeite, visto estes talões só tem validade para este dia, sendo nulos e de nenhum valor para tal efeito, nos dias seguintes.

O levantamento do azeite pode ser efectuado pelo freguez no próprio dia, ou seguidamente visto se acobar devidamente pago.

Como este azeite não chegará mais do que para um dia, cis a razão porque só para amanhã o anunciamos!

Grandes Armazens do Chiado

A grande Baixa de Calçado

Sapataria Social Operária
Sapatos em calç preto para senhora
Sapatos em verniz todos os modelos
Botascaf-preto grandessalto 21\$00
Botas calç-preto com duas solas 22\$50
Grande saldo de botas pretas para homem 17\$00
Grande saldo de botas brancas 16\$15
Um colossal sortimento em calçado para crianças 11\$00

Grande saldo de botas de cós para homem 23\$00
Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom 18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

A Social

Cooperativa dos Operários Chapelários
Grande sortimento em chapéus, lisos e mescias em cores lindissimas, formados dos mais famosos fabricantes estrangeiros

Grande novidade
Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Especializado em chapéus de seda e flamão. Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1º.

ESTABELECIMENTOS

Sede: - Rua Fernandes da Fonseca, 33.
1.ª Sécular: - Rua dos Poisais de S. Bento, 74, 74-A; 2.ª Sécular: - Rua do Corpo Santo, 29; 3.ª Sécular: - Rua do Arco Marquês de Almeida, 56, 58.

Restaurant AVENIDA

Club Palais Royal
Almoços, jantares e ceias

Duas lindas salas de jantar. - Concertos todas as noites. - Um dos mais chicos pontos de reunião de Lisboa Avenida da Liberdade, n.º 3, 1.º e 2.º andares

ISQUEIROS

A melhor pedra, rodas, tubos e molas, onde se encontra mais barato é na Havaneza do Conde Barão.

(Tabacaria do grande isqueiro à porta).

Fornecem-se encomendas para a província contra reembolso.

Dirigir pedidos a Francisco Pereira Latta, Largo do Conde Barão, 55.

Dr. Arthur Pacheco
DOENÇAS DA PELE e SIFILIS

Análises do sangue

RUA DA PALMA, 198, (às 4 horas)

Aos sapateiros

Máquina de braço em bom estado. Vend. de Arcos.

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

AVISO AO PÚBLICO

Venda de uma porção de lenha

Faz-se público de que, no dia 28 do corrente, pelas 13 horas e na estação de Portimão, proceder-se-há à venda em hasta pública de conformidade com os regulamentos vigentes de uma porção de pedras com o peso aproximado de 2000 quilogramas.

A arrematação será feita a quem maior lance oferecer, sobre a base de licitação de 500\$00.

Lisboa, 22 de Julho de 1921. - O chefe do serviço de tráfego. (a) J. V. da Bocage Lima.

Regina de Quintanilha

ADVOGADA

Rua do Crucifixo, 28-2.º - Tel. C. 3490

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

AVISO AO PÚBLICO

Venda em leilão de uma porção de pedra

Faz-se público de que, no dia 25 do corrente pelas 11 horas e na estação de Alhos Vedros, proceder-se-há à venda em hasta pública de conformidade com os regulamentos vigentes de uma porção de pedras com o peso aproximado de 2000 quilogramas a Alhos Vedros.

A arrematação será feita a quem maior lance oferecer sobre a base de licitação de 500\$00.

Lisboa, 20 de Julho de 1921. - O chefe do serviço de tráfego. (a) J. V. da Bocage Lima.

Rua dos Fanqueiros, 255. -

Calçado

Grande baixa

DE

preços só no

Pavilhão Americano

RUA MARQUÉZ DO ALEGRETE, 77 - LISBOA

GRANDE ARMAZEM DE CALÇADO

21, Largo Rodrigues de Freitas, 21-A

(Antigo Arco de Santo André)

Grande sortimento em calçado para homem, senhora e criança

FÁBRICO MANUAL

Grande saldo de sandálias

Sandálias para criança desde 3\$95

" " senhora " 5\$95

" " homem " 6\$75

Calçado para homem

Bota de vela branca, desde 15\$00

" " americana " 21\$00

" " calç de cós, de 1.ª a 27\$00

" " preto, de 1.ª a 27\$00

" " de 2 solas a 27\$00

Há também grande sortimento de calçado da moda por preços sem competência

A BATALHA

CONTINUAM DIARIAMENTE AS

Grandes baixas de preços NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

em Lisboa e nas suas 22 FILIAIS

no continente e ilhas

ACTUALMENTE IMPORTANTES SALDOS

Á venda em todas as secções

Por 14.500! UM VESTIDO de lindo tecido circadiano, para senhora.

Por 55.000! UM FATO de boa casemira, pronto a vestir, para homem.

CHAPEUS PARA SENHORAS E MENINAS

Chamamos a atenção das nossas estimáveis clientes para a

LIQUIDAÇÃO DE CHAPEUS que tem tido um êxito extraordinário com os abatimentos de

20, 30, 40 e 50%.

Continua amanhã, segunda-feira, esta importante exposição e venda!

Pedimos uma visita para confronto!

A 3.950! CAMISAS de zephyr com colarinho, para homem.

A 6.950! CAMISAS com colarinho sólido e punhos voltados, para homem.

ALSACIANAS de popeline, cores diversas, a 1.800!

ALTESSES de popeline, cores diversas, a 1.200!

LÃS PARA VESTIDOS

LÃS de fantasia, lindos padrões, metro 2.450!

LÃS em riscas de grande efeito, metro 3.500!

POR 17.500!

Um corte de vestido de lindo tecido de fantasia, às riscas, para senhora.

SETINS de diversas cores, grande sortido, metro 6.000

VOILE Ninon em cores e preto, metro 7.500

MALHA DE SEDA

grossa, a grande moda para casacos de senhora.

A maior largura. Metro 35.000!

A 1.900! GUARDANAPOS adamascados.

A 400! LENÇOS brancos com batina de cordão.

CIRCACIANAS

tecido de novidade, imitação a lã, próprio para vestidos. Custavam 1.850!

Vendem-se agora a 1.200

CHITAS Primavera, bons desenhos, óptima qualidade, Eram de 1.250.

Baixaram para 950

RISCADOS camiseiros, bons padrões. Eram de 1.100.

Baixaram para 750

ETAMINES de fantasia, largura 1º. Eram de 7.500.

Baixaram para 3.950

PANOS BRANCOS

com e sem preparo, qualidades próprias para roupas de senhoras e crianças.

Peças com 36 metros a 39.000

BAIXA DE PREÇOS

CHAPEUS de palha brillante, imitação a rafia, para crianças. Eram de 8.000.

Vendem-se a 5.500

MAIS BARATOS

CANOTIERES e CASCOS de palha, novidade para senhoras. Eram de 12.000.

Vendem-se a 4.000

CHAPEUS DE PALHA

com bons forros e fita de seda, para homem,

A 7.500

OUTROS SALDOS

Por 25.500! Um serviço de mesa em cristal, para 6 pessoas.

Por 18.000! Um serviço de almoço, em boa faiança, para 6 pessoas.

Por 58.000! Um serviço de jantar, em boa faiança, para 6 pessoas.

Por 14.800! Um jaqueiro composto de 36 peças, boa qualidade.

Por 30.900! Um trem de cozinhar em louça de fôlha dobrada, para 6 pessoas.

Por 69.500! Um trem de cozinhar em louça de ferro esmaltado, para 6 pessoas.

SUBSISTÊNC